



CICLO DE SEMINÁRIOS

TESOUROS EM PERGAMINHO

A coleção de manuscritos iluminados ocidentais
de Calouste Sarkis Gulbenkian*

JAN 2018 – ABR 2019

Des Clères et Nobles Femmes (LA143)

15 NOV / QUI / 17:00

SALA DO SETOR EDUCATIVO – COLEÇÃO DO FUNDADOR


COM **ETELVINA FERNÁNDEZ GONZÁLEZ**

O conhecimento do passado através do texto e iluminuras de *O Livro da Cidade das Damas*, de Cristina de Pisano

A obra escrita por Cristina de Pisano em finais do século XIV e princípios da centúria seguinte despertou um grande interesse até meados do século XVI; manteve-se na sombra durante certo tempo até que, no século XVIII, foi descoberta novamente por eruditos franceses. Não foi, sem dúvida, apenas até à centúria seguinte que se analisou a contribuição do seu labor literário para a história das ideias da Idade Média. Ao longo do século XX, esse interesse cresceu, tanto no campo literário como no âmbito histórico-social e, um pouco menos, no artístico. Fizeram-se edições críticas das suas obras e, sobre estas e a sua figura, realizaram-se colóquios em Berlim, sessões em Kalamazoo e em Leeds e encontros nos Estados Unidos e em França, o que gerou uma interessante e avultada bibliografia específica. Neste trabalho ocupar-nos-emos de uma das suas obras mais famosas: *O Livro da Cidade das Damas*.

Para entender a sua personalidade e, em consequência, a sua obra e as repercussões artísticas que teve, é preciso aproximarmo-nos da sua biografia, ainda que de forma breve. Cristina de Pisano nasceu em Veneza em 1364 e morreu em Poissy, arredores de Paris, em 1430. Recebeu uma educação esmerada – falava italiano,





← francês e conhecia o latim –, uma formação elevada para uma mulher da época e que, sem dúvida, favoreceu também o ambiente cultural da sua própria família. Aos quinze anos casou com Etienne Castel, nobre picardo e um dos secretários do rei. A felicidade durou pouco tempo. Em 1389 o seu marido morreu vitimado pela peste. A partir de então conheceu os infortúnios do destino. Conseguiu superar essa conjuntura negativa graças aos seus estudos. Dedicou-se à vida intelectual, tornando-se a primeira mulher que, em França, viveu da produção literária.

Iniciou a sua atividade escrevendo baladas, mas desde muito cedo desviou o seu interesse intelectual noutro sentido, para escrever sobre a mulher e a condição feminina. Escreveu mais de uma trintena e meia de obras extensas, com caráter moralizante, a modo de *exempla*, de modelos a seguir, e dentro de um contexto no qual as ditas obras ficaram conhecidas como «espelhos de príncipes», modelos didáticos, exemplificadores, dirigidos a quem exercia o poder. Procurou o apoio na monarquia e nos grandes senhores da época, como o foram, entre outros, Jean de Berry, Philippe le Hardi, Louis d'Orleans e Louis de Gouyenne, e de damas generosas como Isabel da Baviera. A eles dedicou as suas obras e em algumas ocasiões fê-los representar em iluminuras. O seu trabalho não foi fácil; o facto de ser mulher, viúva e estrangeira dificultou-lhe a tarefa. Soube tirar partido dos conhecimentos resultantes da sua vivência em que arcaísmo e modernidade se conjugaram, perfeitamente, no labor da escrita. Neste ponto, detemos-nos na análise do *Livro da Cidade das Damas*, uma obra complexa que dedicou ao duque Jean de Berry, que o ofereceu a João sem Medo, duque da Borgonha. Sempre se quis ver a obra de Boccaccio como o precedente indiscutível da *Cidade das Damas*; contudo, as suas fontes são muito mais amplas e complexas. Esta obra é devedora da Antiguidade Clássica através dos escritos de Platão, Aristóteles, Cicero, Virgílio, Ovídio, Suetónio ou Plínio o Velho, onde procura a *imitatio moral* das virtudes pagãs ou nos Textos Herméticos. Não faltam também alusões a fontes ou figuras bíblicas, assim como a documentos hagiográficos e histórias marianas. Além disso, é evidente a marca de autores medievais como Agostinho de Hipona, Isidoro de Sevilha, Boécio e muitos mais.

* Coordenação: LUÍS CORREIA DE SOUSA, MARIA ADELAIDE MIRANDA

Este projeto resulta de uma colaboração entre o Museu Calouste Gulbenkian e o Instituto de Estudos Medievais, unidade de investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

.....
PRÓXIMA SESSÃO: **Sonetos e Triunfos de Petrarca (LA129)** · 13 DEZ / QUI / 17:00 · Sala 2 – Edifício Sede

